

A FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS BIBLIOTECÁRIOS NO ÂMBITO DO MERCOSUL

Ely FrancinaTannuri de OLIVEIRA ¹

Maura D.Moreira GUARIDO ²

INTRODUÇÃO

As sucessivas mudanças sociais, políticas, econômicas e tecnológicas deste final de século impõem ao homem a necessidade de escolarização contínua, não permitindo que o curso de graduação seja o único na sua vida profissional. Isto significa a exigência da criação de novas modalidades de cursos, além da formação inicial, para atender a enorme demanda por conhecimento e informação exigida hoje.

Marin (1995), estudiosa da área de educação, utiliza os termos Educação Continuada, Educação Permanente e Formação Continuada, como sinônimos: “a concepção subjacente a estes termos é de educação como processo prolongado pela vida toda, em contínuo desenvolvimento” (Marin, 1995, p. 19). Das diferentes terminologias encontradas sobre este tema, a autora opta por educação continuada por considerar esta terminologia mais ampla e rica, e incorporar noções de treinamento, capacitação e aperfeiçoamento, expressões mais limitadas e sujeitas à várias restrições e críticas. Inclui toda sorte de eventos que ocorrem além da educação formal, como encontros, congressos, seminários, palestras, comunicações, troca de experiências, entre outros.

A Educação Continuada constitui-se em um processo que se prolonga a partir das instâncias da educação formal e regular. Tomando como subsídio teórico a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996, entende-se aqui a educação formal em seus dois níveis: educação básica, constituída pela educação infantil (creches e pré-escola), ensino

¹ Doutora em Educação/ Profa. Assistente Doutora do Curso de Biblioteconomia, Departamento de Ciência da Informação da UNESP/Marília. E-mail tannuri@terra.com.br

² Mestre em Ciência da Informação/ Profa. Assistente do Curso de Biblioteconomia, Departamento de Ciência da Informação da UNESP/Marília. E-mail: mauraguarido@zipmail.com.br

fundamental (mínimo de oito anos) e do ensino médio (mínimo de três anos); e pela educação superior, constituída pela graduação (diferentes campos do saber) e pela pós-graduação (mestrado, doutorado, aperfeiçoamento e especialização).

Na Lei Diretrizes e Bases, estes diferentes níveis e modalidades de educação e ensino constituem a estrutura educacional formal que conduzem à nova titulação, portanto a novo patamar de formação. Toda formação que ocorrer como prolongamento destas (educação básica e superior) denominamos Educação Continuada.

Assim, um aspecto que parece fundamental, pensando na formação do profissional bibliotecário que atuará nos próximos anos, é a necessidade de educação continuada. Apenas uma parte da formação profissional acontece na universidade; é então fundamental a concepção de educação continuada ou permanente como base para que o profissional possa atualizar-se e ajustar-se às constantes mudanças no mundo da tecnologia e da informação. Nenhum currículo universitário fornece tudo o que o profissional necessita, assim como nenhum curso contém o saber para uma carreira bem sucedida, nestes tempos de mudanças rápidas.

OBJETIVOS

Objetiva-se, nessa pesquisa, selecionar os temas contemporâneos mais significativos através dos diferentes temas de Educação Continuada oferecidos pelas instituições de ensino dos cursos de Biblioteconomia dos países do Mercosul, projetando, a partir dessas temáticas, novos desafios para o século XXI. De forma mais pontuada, objetiva-se fazer um levantamento de todos os cursos de Educação Continuada oferecidos pelas diferentes instituições de ensino do Brasil e demais países do Mercosul, quer sejam, Argentina, Paraguai, Uruguai e Chile aglutinando-os segundo temáticas comuns, e analisando

suas respectivas frequências, carga horária dos cursos, número de inscritos e perfil dos docentes responsáveis.

METODOLOGIA

Para coleta dos dados, enviou-se um questionário para os 32 cursos do Brasil e os dez cursos dos demais países do Mercosul, que enviaram suas respostas, por correio eletrônico ou postal, em um total de 17 cursos do Brasil e seis do Mercosul.

Para organização dos cursos de Educação Continuada oferecidos foram reunidos trabalhos que tinham assuntos comuns dentro de Biblioteconomia. A maneira de agrupar tais trabalhos mereceu especial cuidado. Na leitura de cada curso analisado, identificou-se o assunto e optou-se por classificá-lo segundo dois critérios: os trabalhos do Brasil separados dos demais países do Mercosul e classificados segundo as seis grandes áreas do conhecimento biblioteconômico, consignadas no I Encuentro de Bibliotecología y Ciencia de la Información del Mercosur, que aconteceu em Buenos Aires, em 1997, a saber:

Área 1. Fundamentos teóricos da Biblioteconomia e Ciência da informação.

Área 2. Processamento da Informação

Área 3. Recursos e serviços da Informação

Área 4. Tecnologia da Informação

Área 5. Gestão de unidades de Informação

Área 6. Investigação

ANÁLISE DE DADOS

Estas seis grandes áreas constituíram os principais núcleos de matérias em torno das quais se reuniram os docentes participantes no referido encontro. Escolheu-se esta categorização por ter sido também compatível com as grandes áreas do conhecimento

biblioteconômico contempladas pelas diretrizes formuladas pelo SESu/Mec, em junho de 1999, no Brasil.

Os 17 cursos do Brasil e os seis cursos dos demais países do Mercosul que enviaram suas respostas tiveram seus cursos de Educação Continuada classificados pelas seis áreas. Nesse momento, para classificação dos trabalhos por assunto, ou seja, para o seu enquadramento no âmbito das diversas matérias, contou-se com a assessoria de um profissional especialista da área de Biblioteconomia

Os cursos de Educação Continuada, oferecidos pelas universidades e faculdades brasileiras, ficaram assim distribuídos, por área³:

Área 1. Fundamentos teóricos da Biblioteconomia e Ciência da Informação (13 cursos), a saber:

I Encontro de Profissionais da Informação e Educação das Faculdades Teresa Martin (Encontro)

I Ciclo C. O. Mineiro(Extensão)

Ética e Tecnologias (Seminário)

Perfil do Bibliotecário (Encontro)

Ética e legislação Profissional (Seminário)Biblioteca e Ensino Superior (Forum)

Direito autoral (Seminário)

Painel Catarinense de Biblioteconomia em conjunto com CRB 14/ACB e UFSC (Seminário)

Seminário Latino-Americano sobre mercado de novos cenários(Seminário)

IV Fórum acadêmico de Biblioteconomia (Extensão)

Tópicos atuais em Biblioteconomia e Documentação(Extensão)

Patrimônio Histórico e Cultural(Seminário)

Educação Ambiental(Grupo de Estudo)

Sociedade da Informação (Ciclo de palestras)

Área 2.Processamento da Informação (5 cursos), a saber:

Tratamento da Informação Científica e tecnológica para estruturação de bancos de dados (Especialização)

³ Alguns cursos que constam neste rol, tais como, pós-graduação e especialização, não foram conceituados como cursos de educação continuada. No entanto, com o objetivo de preservar a classificação dada pelo país de origem, foram aqui arrolados como cursos de Educação Continuada.

Paradigmas Emergentes nos serviços informacionais: gestão, indexação e disseminação (Especialização)

Processamento da imagem e G e D I e II (Extensão)

Análise de conteúdo a partir de estrutura textual de documentos(Extensão)

Metodologia da análise documentária (Extensão)

3. Recursos e Serviços da Informação (2 cursos), a saber:

Mercado da Informação na América Latina e Mercosul (Extensão)

Literatura (Encontro)

4. Tecnologia da Informação (13 cursos), a saber:

Microisis (Extensão)

Planejamento e Gerenciamento de Sistemas automatizados de Informação (Pós-graduação)

Pesquisa da Informação na Internet (Extensão)

Gerenciamento eletrônico de Documentos (Semana de estudos)

Software-Automação de Bibliotecas (Extensão)

Os novos paradigmas da Informação(Seminário)

A Internet e a democratização da Informação (Extensão)

Desafios para o profissional Bibliotecário(Extensão)

Microisis Básico (Extensão)

Metadados (Palestra)

Informação tecnológica (Especialização)

Internet e Home Page para Bibliotecários (Extensão)

O WWW: suas interfaces e metáforas (Seminário)

Área 5. Gestão de unidades de Informação (41cursos), a saber:

Conservação preventiva em Bibliotecas e arquivos (Seminário)

Planejamento e administração em unidades da informação (Extensão)

Moderno Profissional da Informação (Semana de estudos)

Informação Educacional, ecologia e saúde (Semana de estudos).

Semana Nacional do Livro (oficina)

I Semana da comunicação (Feira Livre)

O resgate da Literatura Infanto-juvenil (Seminário)

ENSECON IX (Encontro)

Arte de contar histórias (Extensão)

Normalização da Informação(Extensão)

Serviços de Informação para educação (Especialização)

Arte de contar histórias (Concurso)

Arte de contar histórias(Oficina)

Normalização da Informação (Extensão)

Arquivo (Especialização)

Conservação preventiva em Bibliotecas e Arquivos(Seminário)

Serviços de Informação para Educação(Encontro)

Marketing para profissionais bibliotecários (Extensão)

A arte de contar histórias (Extensão)

A arte de contar histórias (Concurso)

Arquivo(Especialização)

Bibliotecas escolares e públicas (Palestra)

Normalização da Informação (Extensão)

Normalização(Extensão)

Semana do Bibliotecário (Extensão)

Gerencia de unidades de Informação em C s T(Extensão)

Assumindo um novo paradigma: acervo e informação (Simpósio)

Gerencia de unidades de Informação em C s T(Extensão)

Implantação de uma Biblioteca Escolar Pública na Vila do Planalto (Projeto-1966)

Implantação de uma Biblioteca Escolar Pública na Vila do Planalto (Projeto-1967)

Tratamento arquivístico em instituições no Distrito Federal (Ciclo de Debates)

Seminário de Informação e Biblioteconomia do Estado de Goiás (Seminário)

Curso básico de Conservação de Acervo Bibliotecário (Extensão)

Conservação de obras de papel (Especialização)

Gestão de Bibliotecas Universitárias (Especialização)

A sociedade Global e a Gestão da Informação (Extensão)

O planejamento diante do processo de globalização e regionalização-Mercosul

(Extensão)

Conservação de obras de papel (Especialização)

Sociedade da Informação(Ciclo de palestras)

Conservação e preservação de acervos documentais (Oficina)

Biblioteca escolar- Módulo I e II (Curso de Extensão)

Área 6- Investigação (9 cursos), a saber:

O currículo de Biblioteconomia e as novas diretrizes curriculares (Seminário)
 O ensino de Biblioteconomia face às novas diretrizes curriculares (Extensão)
 Metodologia Estatística para tratamento de Informação (Extensão)
 Ensino de Biblioteconomia (Encontro)

Observa-se uma grande frequência de cursos na Área 5, isto é, Gestão em Unidades de Informação, mesmo porque a área de Administração de Unidades de Informação é um dos eixos temáticos que mais tem preocupado os profissionais e acadêmicos da área. Logo em seguida vem a Área 4, de Tecnologias da Informação, tema também relevante na área de Biblioteconomia e Ciência da Informação. As áreas de Processamento da Informação, Recursos e Serviços e Investigação foram as menos contempladas. Causou-nos surpresa a área de Investigação ter baixa frequência de cursos devido à grande produção acadêmica do Brasil na área e conseqüente interesse em metodologias e procedimentos de pesquisa.

Os cursos de Educação Continuada oferecidos pelas universidades e faculdades dos demais países do Mercosul ficaram assim aglutinados pelas diferentes áreas:

Área 1. Fundamentos teóricos da Biblioteconomia e Ciência da Informação (6 cursos), a saber:

Los bibliotecários que desean los graduados, empleadores, docentes, estudiantes (Jornadas)

Derecho a la información: Hacia una conducta e una ética profesionales (Conferência)

Archivologia-Biblioteconomia: ideologia, cidadania e ética(Extensão).

Políticas de Informacion (Extensão)

Archivologia-Bibliotecología: ideologia, cidadania e ética (Extensão)

Políticas de Información (extensão)

Área 2. Processamento da Informação (12 cursos), a saber:

Terminología e Semântica em Serviços Informáticos(Seminário)

Indización (Perfeccionamiento)
 Introducción a terminología (Palestra)
 Aspectos de terminología (Extensão)
 Clasificación e organización del conocimiento en el área jurídica
 (Extensão)
 Terminografía (Extensão)
 Jornada sobre “El tesoro latinoamericano de Bibliotecología e Ciencias de
 la Información” (Extensão)
 Taller práctico de clasificación e indización de la materia jurídica(Extensão)
 A Diplomática como ferramenta para o tratamento de documentos jurídicos
 (Extensão)
 Terminología Aplicada al almacenamiento y la recuperación de la
 información repercusiones en Internet y en catálogos en línea (Extensão)
 Problemas e vigencia de la Terminologia (Extensão)
 El análisis de contenido desde la organización del texto (Extensão)

Área 3. Recursos e Serviços da Informação (4 cursos), a saber:

Los nuevos retos de la integración para los profesionales de la información
 (Extensão)
 Estudios de usuarios de la información (Extensão)
 Seminário taller: La gestión de la información (Extensão)
 El trabajo de referência en la era eletrônica (Extensão)

Área 4. Tecnologia da Informação (18 cursos), a saber:

Gestión de Processos de Automatización (Extensão)
 Políticas nacionales de información (Pos-graduação)
 La evaluación de la ciencia (Pós-graduação)
 Descripción de contenidos para catálogos en línea (Seminário)
 Control de autoridades en línea (Seminário)
 Internet y las ciencias sociales(Aperfeiçoamento)
 Inglés técnico aplicado a la Computación(Extensão)
 Curso de Microsis (Extensão)

- Talleres de Internet: aplicaciones a la búsqueda de información bibliográfica
(Extensão)
- Curso Teórico-práctico de pré-lanzamiento de Winisis (Isis version windows
(Extensão)
- Curso introductório de Winisis (Extensão)
- Curso teórico- práctico sobre Internet (Extensão)
- Curso sobre Power Point (Extensão)
- Curso sobre redes (UNIX, NOVELL etc.) (Extensão).
- Curso de Winisis I :Introduction a CDS/ISIS para Windows (Extensão)
- Curso de Winisis II: curso avanzado de CDS/ISIS para Windows(Extensão)
- Calidad de Bases de Datos (Extensão)
- Publicación de datos en hojas Web (Extensão)

Área 5. Gestão de unidades de Informação (22 cursos), a saber

- Formulación de Projectos e Reingeniería (Pos-graduação)
- Gestión de Información para Investigación (Extensão)
- Sistemas Integrados de Gestão Bibliotecária (Pós-graduação)
- El total quality Management (Aperfeiçoamento)
- Gerencia Moderna y gestión de Marketing (Pós-graduação)
- Sistemas integrados/Nuevas tendências (Pós-graduação)
- Relaciones públicas, marketing y animación cultural em Bibliotecas (Seminário)
- Edificcioes para Bibliotecas (Seminário)
- Bibliotecário referencista y los languages del teatro, el cine, la rádio e la
televisión(Seminário)
- Organizacion de la información (Aperfeiçoamento)
- Desarrollo de colecciones informacionales en perspectiva sistémica(Extensão)
- Sistema Nacional de Archivos (Extensão)
- Gestión de Unidades de Información (Extensão)
- Seminário sobre Bibliometria e Cienciometria (Extensão)
- Seminário: “Arquivo de las ciudades”(Extensão)
- Archivos en Brasil : realidad y perspectiva (Extensão)
- Introducción a la gestión de calidad total en unidades de Información (Extensão)
- Como hacer una investigación en su propio lugar de trabajo (Extensão)
- Seminário sobre arquivística y archivos municipales (Extensão)
- Planeamiento estratégico(Extensão)

Taller de Calidad Total en Unidades de Información (Extensão)

Marketing para Bibliotecas (Extensão)

Área 6. Investigación (9 cursos), a saber:

La investigación y evaluación bibliotecológicas (seminário)

Educación a distancia (Grupos de estudo)

Educación a distancia: tutorias (aperfeiçoamento)

I Seminário de investigación (Seminário)

II Seminário de investigación (Seminário)

Curso de pós-graduação -desenho curricular (Extensão)

III Seminário de investigación (Seminário)

Licenciatura em tecnología de la Información (I) (Seminário)

Licenciatura em tecnología de la Información (II) (Seminário)

Observe-se que, nas Áreas 4 e 5 existe maior freqüência de cursos oferecidos, tal como se deu no Brasil. Registre-se assim, tanto no Brasil como nos demais países do Mercosul grande interesse nessas temáticas, devido à grande explosão das novas tecnologias, e conseqüente preocupação com a Gestão de Unidades de Informação. Na Área 2, Recursos e Serviços, os cursos são oferecidos com menor freqüência, como aconteceu no Brasil, o que demonstra menor interesse nesta temática. Na área de investigação, há uma maior quantidade de cursos oferecidos no âmbito do Mercosul, o que sugere grande interesse pela área ou a necessidade de cursos que contemplem temas voltados à investigação e à pesquisa científica.

Quanto à carga horária, os cursos apresentaram cargas horárias pequenas como, por exemplo, palestras de duas horas, até cargas horárias mais extensas de 840 horas, estas em geral relativas a cursos de especialização.

Quanto ao número de inscritos, verificou-se uma relação entre a amplitude do assunto do curso e o número de interessados. Assim, assuntos de maior especificidade apresentam menor número de inscrições quando comparados com cursos de assuntos de maior

amplitude. Temas técnicos como “Conservação de acervo” e, mais específico da área, apresenta número de inscritos bem menor que o tema “A sociedade global e a gestão da informação”, por ser este último mais amplo, voltado para aspectos sociais e políticos.

Quanto à titulação dos docentes que ministraram os cursos de Educação Continuada no Brasil, a grande maioria, aproximadamente 60%, tem o título de mestre, 21%, de doutor e 19%, de licenciados. Nos demais países do MERCOSUL, os profissionais que ministram os cursos de Educação Continuada são 19% de mestres, 31% de doutores e 50% de licenciados. Em geral, são convidados de outros países, especialmente do Brasil, docentes ou outros profissionais de diferentes áreas, nem sempre ligados à Biblioteconomia e Ciência da Informação.

Quanto à área de atuação dos docentes que ministraram os cursos de Educação Continuada, encontrou-se, em geral, docentes especialistas nas próprias áreas nas quais ministraram os cursos de Educação Continuada, com algumas exceções, cujos cursos ministrados estão mais distantes das áreas de atuação dos docentes. Professores universitários, bibliotecários, arquivistas, museólogos, representantes dos órgãos de classe, representantes de empresas, consultorias de empresas, educadores, profissionais da informática, representantes de instituições ligadas à Ciência e Tecnologia, foram os profissionais mais frequentemente convidados, tanto no Brasil como nos demais países do MERCOSUL, para ministrarem os cursos de Educação Continuada. Apesar da LDB não contemplar os cursos de pós graduação como Educação Continuada, questionou-se a presença de cursos de pós - graduação nas diferentes instituições de ensino superior, tanto no Brasil como no MERCOSUL .

Quanto à oferta de cursos de especialização, mestrado e doutorado, das 17 instituições de ensino do Brasil que responderam ao questionário, quatro não oferecem curso de especialização. Somente seis oferecem curso de mestrado, sendo todas elas universidades públicas. Apenas duas, também públicas, oferecem curso de doutorado. Nestas universidades,

tais como, Escola de Comunicações e Artes - ECA e Universidade de Brasília - UNB, o corpo docente apresenta maior titulação, maior frequência de docentes contratados em tempo integral e com dedicação à docência e pesquisa, como demonstra pesquisa anterior já realizada.

O Brasil destaca-se quanto à formação de recursos humanos em nível de pós-graduação - mestrado e doutorado. Observe-se que, desde a década de 70, inicia-se a expansão da pós-graduação no país, marcada por uma política de contenção nos finais da década de 80. No Estado de São Paulo, existe grande concentração de cursos de pós-graduação, especialmente em Biblioteconomia.

Quanto à oferta de cursos de pós-graduação nos demais países do MERCOSUL, apenas dois possuem curso de doutorado: os de Mar del Plata e da Universidade de Buenos Aires, na Argentina. Os demais apenas oferecem cursos de especialização, compatibilizando-se assim com a situação dos docentes, em geral com a titulação de graduação, contratados somente para dar aulas e em jornadas parciais de trabalho, como revelam os dados recebidos em pesquisa anterior.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A educação continuada encontra-se em processo de consolidação no âmbito dos países do MERCOSUL, processo este que se apresenta mais desenvolvido em âmbito nacional. Observe-se que os encontros, congressos, simpósios e cursos realizados pelas diferentes instituições viabilizam a integração nos países do Mercosul, pois se constituem em momentos comuns em que profissionais das diferentes instituições e dos diferentes países contemplam temáticas e problemas comuns.

Os dados revelados pela pesquisa mostram que enquanto os cursos de formação inicial contêm mais disciplinas ligadas à Biblioteconomia tradicional, os de

educação continuada contemplam conteúdos nas áreas de Tecnologia da Informação e Gestão de Unidades de Informação, fato que denota uma tentativa de adequação do profissional às mudanças tecnológicas. Assim, os cursos que possuem as estruturas curriculares com currículos mais tradicionais e mais técnicos estão sendo atualizados por cursos de educação continuada.

Finalizando, apesar de se ter analisado apenas uma parte dos cursos do Brasil e demais países, aproximadamente 60%, pretendeu-se traçar uma visão geral das características dos cursos de Educação Continuada. Além disso, as diferentes temáticas analisadas mostram uma tendência regional de assuntos e necessidades mais comuns tratados nos diferentes cursos e sinalizam os rumos da Educação Continuada no bloco Mercosul.

REFERÊNCIAS

ABEBD. *Encontro dos dirigentes dos cursos superiores de Biblioteconomia do Mercosul: a formação profissional em Biblioteconomia no Mercosul*. Porto Alegre, 1996, 2 v.

DESTRO, M. R. P. Educação continuada: visão histórica e tentativa de conceitualização . *Cadernos Cedes*, São Paulo, n. 36, p. 21-27, 1995.

ENCUENTRO DE DIRECTORES DE LOS CURSOS SUPERIORES DE BIBLIOTECOLOGÍA DEL MERCOSUR, 2., ENCUENTRO DE DOCENTES DE BIBLIOTECOLOGÍA Y CIÊNCIA DE LA INFORMACIÓN DEL MERCOSUR, 1. , 1997, Buenos Aires. *Acuerdos e recomendaciones*. Buenos Aires: Universidad de Buenos Aires, Departamento de Bibliotecología e Documentación, 1997.

MARIN, A. J. Educação continuada: introdução a uma análise de termos e concepções. *Cadernos Cedes*, n. 36, p. 13-20, 1995.

OLIVEIRA, E.F.T. *A formação do bibliotecário no âmbito do Mercosul: a realidade e as tendências no limiar do século XXI*. 2001. Tese (Doutorado em Educação)- Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília.